

Título:	VISIBILIDADE E IMPACTO DA REVISTA SIGNO (UNISC) SEGUNDO AS MÉTRICAS DO GOOGLE ACADÊMICO		
Autores:	Murilo Guerreiro de Souza Rosângela Gabriel		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>Entre as formas métricas utilizadas para avaliar periódicos científicos, estão o índice h e o índice i10, ambos relacionados às citações recebidas pelos artigos de uma publicação. Conforme proposto por Hirsch (2005), o índice h é o maior número h tal que h artigos de uma publicação receberam, cada um, pelo menos h citações. Já o índice i10 foi criado pela plataforma Google Acadêmico e avalia quantos artigos de uma publicação foram citados pelo menos dez vezes. Este trabalho propõe apresentar os índices h e i10 e analisar os dados das métricas disponibilizadas no perfil do Google Acadêmico da <i>Revista Signo</i> (ISSN: 1982-2014, Qualis A2, Unisc), considerando o período de 2009 até agosto de 2025. Os dados levantados indicam que, em 2024, a <i>Signo</i> possuía h = 17, o que significa que 17 artigos tiveram pelo menos 17 citações cada. Em 2025, o índice aumentou para h = 18, representando crescimento de uma unidade. Um outro recorte encontrado na plataforma, o h5, que calcula o índice h apenas para os cinco anos mais recentes da revista, manteve-se em 13 tanto em 2024 quanto em 2025. Em relação ao índice i10, no ano de 2024 o periódico contava com i10 = 40, correspondendo a 40 artigos com pelo menos dez citações. Até agosto de 2025, esse número aumentou para i10 = 46, sendo 21 desses artigos publicados a partir de 2020, demonstrando o crescimento da visibilidade da revista. Apesar de o índice h apresentar números relativamente baixos, isso não significa que a <i>Signo</i> não tenha impacto. Para efeito de comparação, segundo o Google Acadêmico, o periódico de saúde que ocupa o topo do ranking de periódicos possui h geral = 118 e h5 = 80. No entanto, considerando a área de Letras, o único periódico estritamente comparável no top 100 é <i>Trabalhos em Linguística Aplicada</i> (e-ISSN: 2175-764X, Qualis A1, Unicamp), que apresenta h geral = 33 e h5 = 17. Dessa forma, a diferença entre os índices h5 das duas revistas de Letras é inferior a dez artigos, o que, considerando a rigidez do índice h, mostra que a <i>Signo</i> possui desempenho compatível com os periódicos na área, como uma revista A2. Além disso, de 2009 até o presente momento, a <i>Signo</i> acumulou 2.323 citações, sendo 1.244 desde 2020, o que reforça a relevância e o impacto contínuo da revista no campo da Letras, mesmo que o índice h não represente a totalidade desse alcance. Os dados sugerem que, apesar dos índices quantitativos rigorosos, a revista mantém presença nas redes de</p>			



citação, com visibilidade estável ao longo dos últimos anos, mantendo pelo menos 200 citações anuais desde 2019 a 2024 e 75 citações até agosto de 2025.

HIRSCH, J. E. 2005, DOI: 10.1073/pnas.0507655102.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1uf_xd-RmNU0l_a5a2dhUau6uAplSgOkY/view?usp=drivesdk